GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Breves

Fapespa
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Orengel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:
© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, n° 670.
Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000
Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente
Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação
Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico
Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação
Gabrielly Camile de Oliveira Venancio
Gilson Pereira Prata
John Assunção de Souza
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior
Rudilea Ramos Cavalcante da Silva
Sâmia Mota da Silva

Colaboradores
Alexssandro Silva de Oliveira
Arilson Antônio da Silva Oliveira
Romildo Francelino de Oliveira
Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

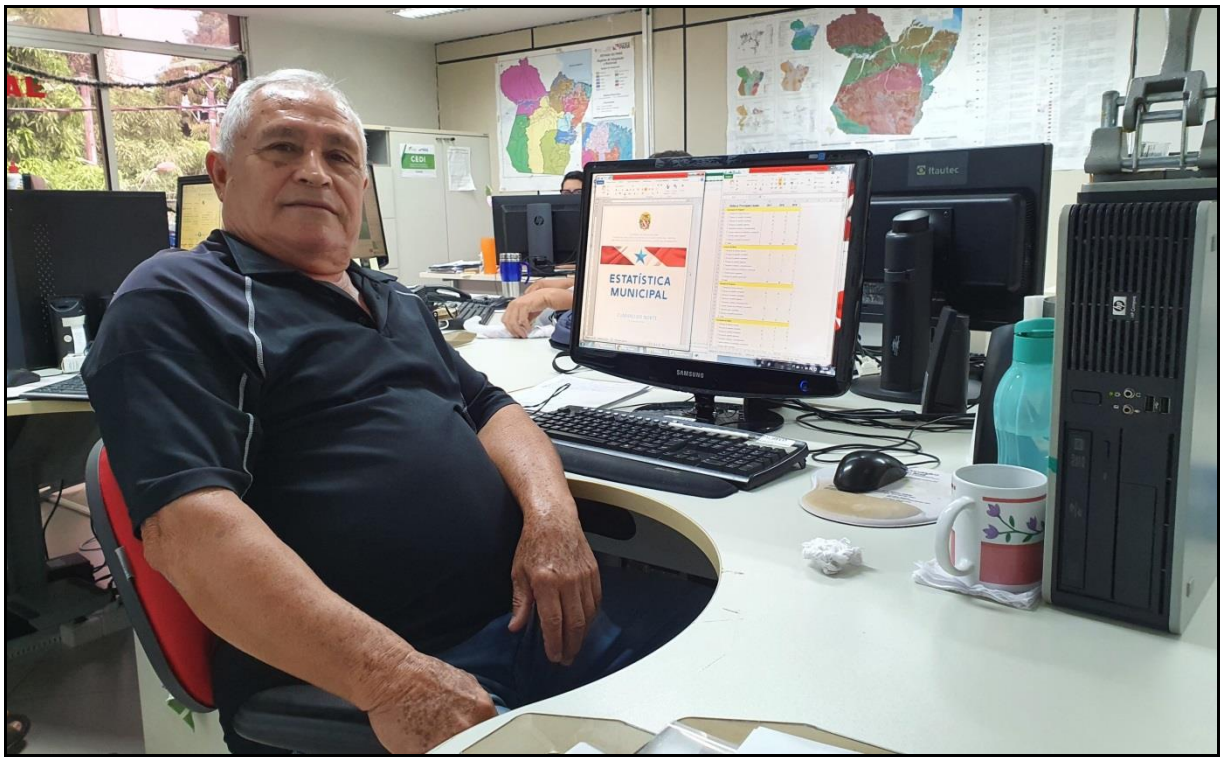
A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das "**Estatísticas Municipais Paraenses**", que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAD, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAD. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS 9
1.1 HISTÓRICO 9
1.2 CULTURA 10
2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS 11
2.1 LOCALIZAÇÃO 11
2.2 LIMITES 11
2.3 SOLOS 11
2.4 VEGETAÇÃO 11
2.5 PATRIMÔNIO NATURAL 11
2.6 TOPOGRAFIA 12
2.7 GEOLOGIA 12
2.8 HIDROGRAFIA 12
2.9 CLIMA 12
3 DADOS ESTATÍSTICOS 13
3.1 DEMOGRAFIA 13
3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022 13
3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010 13
3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022 13
3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022 14
3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010 15
3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022 15
3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010 16
3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 16
3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010 16
3.2 HABITAÇÃO 17
3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010 17
3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010 17
3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010 17
3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010 17
3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010 18
3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010 18
3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010 18
3.3 SAÚDE 19
3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014 19
3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023 19
3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014 19
3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023 20
3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014 20
3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 20
3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014 21
3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023 21
3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014 22
3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023 22
3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010 22
3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014 22
3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 23
3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 23
3.3.15 Internações 2000-2023 24
3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013 24
3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022 24
3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013 24
3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022 25
3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013 25
3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022 25

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013 25
3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022 26
3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013 26
3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022 26
3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013 26
3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022 27
3.4 EDUCAÇÃO 28
3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 28
3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 29
3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 30
3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 31
3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 32
3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 33
3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015 34
3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022 35
3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010 36
3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022 37
3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013 38
3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022 39
3.5 MERCADO DE TRABALHO 40
3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013 40
3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021 40
3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013 40
3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021 41
3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010 41
3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo(1) 2000/2010 41
3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010 41
3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010 42
3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH 42
3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000 42
3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 42
3.7 SEGURANÇA PÚBLICA 43
3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022 43
3.8 POLÍTICO ELEITORAL 43
3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014 43
3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022 43
3.9 ENERGIA ELÉTRICA 44
3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008 44
3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017 45
3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022 46
3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA 47
3.10.1 Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2000-2009 47
3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015 48
3.11 TRANSPORTE 49
3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013 49
3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023 49
3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022 50
3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013 50
3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL 51
3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 51
3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 51
3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 52
3.13 AGRICULTURA 52
3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS 52
3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES 54
3.14 PECUÁRIA 55

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004 ..... **55**
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012 ..... **55**
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020 ..... **56**
3.10.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022 ..... **56**
3.11 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL 56
3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001 ..... **56**
3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006 ..... **56**
3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012 ..... **57**
3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016 ..... **57**
3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020 ..... **57**
3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022 ..... **57**
3.11 EXTRATIVISMO VEGETAL 57
3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001 ..... **57**
3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006 ..... **58**
3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012 ..... **58**
3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016 ..... **58**
3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020 ..... **58**
3.11.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022 ..... **59**
3.12 FINANÇAS PÚBLICAS 59
3.12.1 Receitas Municipais 2000-2004 ..... **59**
3.12.2 Receitas Municipais 2005-2010 ..... **59**
3.12.3 Receitas Municipais 2011-2015 ..... **60**
3.12.4 Receitas Municipais 2016-2021 ..... **60**
3.12.5 Receitas Municipais 2022 ..... **60**
3.12.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010 ..... **61**
3.12.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 ..... **61**
3.13 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS 62
3.13.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 ..... **62**
3.14 MEIO AMBIENTE 62
3.14.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022 ..... **62**
3.14.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023 ..... **62**
NOTA TÉCNICA **63**
GLOSSÁRIO **64**

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Breves foi criado pela Resolução nº 200, de outubro de 1851, com a elevação da Freguesia de Nossa Senhora dos Breves à condição de Vila.

Durante o período colonial, na chamada Missão dos Bocas, dois irmãos portugueses se estabeleceram: o primeiro, Manoel Maria Fernandes Breves, era solteiro e o segundo, Ângelo Fernandes Breves era casado com Inês de Souza.

Com a instalação de toda a família na região, o capitão-general João de Abreu Castelo Branco, em 19 de novembro de 1738, concedeu a Manoel uma sesmaria, que foi confirmada pelo rei de Portugal, a 30 de março de 1740.

No local de suas terras, Manoel construiu um engenho que denominou Santana, além de fazer, também, plantação de roças, ficando o sítio conhecido como “Lugar dos Breves”.

Depois de instalada a família dos irmãos Breves no furo Pararau em 1738, outros parentes se juntaram, dando ao local tal desenvolvimento. Em 1781, Manoel Maria Fernandes Breves e outras famílias requereram ao capitão-general José de Nápoles Tello de Menezes que concedesse ao sítio o procedimento de lugar, que por meio de uma portaria de 20 de outubro daquele ano, passou a chamar-se de Santana dos Breves, incluindo, também, terras de Melgaço.

Com o falecimento dos irmãos, Saturnina Teresa ficou como única proprietária da antiga sesmaria dos Breves e, em 1854, ao tentar reivindicar seu patrimônio, nada conseguiu. Esta última representante da família era analfabeta e, segundo Palma Muniz, nada se conseguiu obter do destino e do nome dos seus sucessores.
Até a Lei nº 172, de 30 de novembro de 1850, que lhe conferiu a categoria de Freguesia, com nome de Nossa Senhora Santana de Breves, o lugar pertenceu, sucessivamente, a Melgaço e Portel. Pela resolução nº 200, de 25 de outubro de 1851, foi elevada à categoria de Vila e, portanto, criado o Município, ao qual ficou anexado o território da vila de Melgaço, que perdeu sua autonomia pelo ato. Apesar de a resolução haver extinguido o município de Melgaço e criado a vila dos Breves, de fato, não ocorreu a extinção do citado Município, pois o ofício da presidência da Província, de 24 de março de 1852, apenas transferiu a Câmara de Melgaço para a nova Vila, ficando a sede municipal, de direito, em Breves, a de fato, em Melgaço.

O crescente e acentuado desenvolvimento do rio Anajás e sua região fez com que em 1869, pela Lei nº 596, de 30 de setembro, fosse criada a freguesia de Menino Deus do Anajás, tendo sido complementada com a Lei nº 637, de 19 de outubro de 1870, que estabeleceu a incorporação ao município de Breves de todo o território dessa freguesia que, anteriormente, pertencia a Chaves.

A delimitação do Município foi estabelecia no governo de Augusto Montenegro, pelo decreto nº 1.201, de 18 de outubro de mesmo ano.

No período de 1903-1906, o Conselho Municipal de Breves, por meio da Lei Municipal nº 190, de 22 de dezembro de 1905, autorizou o intendente municipal, coronel Lourenço de Mattos Borges, a mudar a sede do Município para outro local. O povoado escolhido obteve a categoria de vila com a denominação de Antônio

Lemos, pela Lei nº 989, de 31 de outubro de 1906, e pelos decretos 1.508 e 1.509, de 4 de maio de 1907, e foram transferidas para lá as sedes do Município e da Comarca de Breves, que foram instaladas, em 13 de maio do mesmo ano.

Com a lei nº 1.122, de 10 de novembro de 1909, Antônio Lemos teve o predicamento de cidade e foi instalada a 17 de dezembro do mesmo ano, não conseguindo, entretanto, conservar-se sede do Município, pois a Lei Municipal nº 240, de 18 de março de 1912, extinguiu a cidade, rebaixando-a para vila e transferiu a sede do Município para Breves.

O Decreto nº 6 de 4 de novembro de 1930, manteve o município de Breves, anexado a esta vila de Antonio Lemos e a Curralinho o território do extinto município de Melgaço.

Desde a década de 50, o Município é constituído por quatro distritos: Breves, Antonio Lemos, Curumu e São Miguel dos Macacos.

A denominação vem do sobrenome dos irmãos portugueses Manoel e Ângelo Fernandes Breves.

A cidade de Breves obteve essa categoria pela Lei nº 1.079, de 2 de novembro de 1882.

1.2 CULTURA

A religiosidade é um traço marcante nos habitantes do município de Breves. Dessa forma todas as festividades religiosas são comemoradas, intensamente, com fé e devoção, pela população. A mais importante delas é a festa em homenagem à Santa padroeira da cidade, Nossa Senhora de Santana, comemorada há mais de 100 anos. As festividades se iniciam no segundo sábado do mês de julho, com a realização de novenas na igreja Matriz, de noitadas nas Barracas da Santa, arraial em torno do templo e a participação de centenas de romeiras da zona rural e dos municípios vizinhos. A Homenagem se encerra com a realização de uma procissão que percorre as principais ruas de Breves.

Outra festividade religiosa que se destaca é a do glorioso Mártir São Cristóvão, semelhante à festa da padroeira.

Tem como ponto alto, no dia do encerramento, a realização de um leilão de novilhas e garrotes doados por pecuaristas locais para a paróquia. Além dessas, ocorrem, ainda, a festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré e a festa de Natal, realizada no mês de dezembro.

No que concerne à preservação dos valores artísticos e culturais da região, Breves enfrenta a falta de apoio popular para suas manifestações, o que torna árduo o seu desenvolvimento. Atualmente, existem os seguintes grupos típicos: os cordões de pássaros Tucano, Patativa, Corrupião e Guará, com mais de trinta anos de existência, que embora já bastante descaracterizados, compõem parte do patrimônio cultural do Município.

Outros grupos, porém, foram criados mais recentemente. É o caso do “Morena d’ Angola”, composto por 16 pares, cuja origem advém da música homônima. Há, ainda, o grupo da Juventude Unida Independente (JUI), bem como grupos musicais e cantores da terra.

Apesar do grande número de artesãos no município de Breves, o artesanato local permanece no anonimato. Os trabalhos só são divulgados por ocasião da Feira dos Municípios, realizada anualmente em

Belém. Os tipos de artesanatos mais destacados são: alguidares, abanos, peneiras, urupemas, balaios, chapéus, cestas etc. Confeccionados de barro, buruti, madeira, tala de arumã, palha e fibras nativas.

O obelisco com a efígie do Dr. José Carneiro da Gama Malcher, situado na Praça da Matriz, e a estátua do Dr. Getúlio Dornelles Vargas, situado na Praça 3 de Outubro, constituem o patrimônio histórico e cultural do Município.

Os equipamentos culturais são precários, resumem-se em uma biblioteca e um teatro denominado Marajoara.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Breves está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 9.566,572 km², o que corresponde a 0,77% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião de Furos de Breves e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 40' 57" sul e longitude de 50° 28' 51" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Afuá e Anajás, a leste com de Anajás, Curralinho e São Sebastião da Boa vista, ao sul com Melgaço e Bagre e a oeste com Melgaço e Gurupá.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o latossolo amarela distrófica textura média, o gleissolo e aparecem em manchas menores a laterita hidromórfica distrófica textura indiscriminada e areias quartzosas distróficas em relevo plano.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 7,66%. Os acidentes geográficos são vários, destacando-se para efeito de conservação da natureza: o furo dos

Macacos, o canal Tajapurú, os estreitos de Breves (impressionantes, por suas belezas cênicas) os rios Parauahu e Mapuá, de águas escuras, por sua extensão e profundida, distinguem-se as lagoas dos Leões e Macajubi. Ocorrem, ainda, as ilhas Nazaré, dos Macacos, Aturiá, Pracatí, Mututi, etc.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 18 metros, sua sede municipal está situada a 16 metros altitude e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar do Amazonas (porção noroeste do município) e a bacia sedimentar de Marajó (encontrada nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é bastante complexa, representada pelo emaranhado de furos, paranás e igarapés. O mais importante é o rio Jacaré Grande, na porção centro-norte do município. Este rio se intercomunica com vários furos e igarapés em todas as direções, sendo o maior deles - o Furo dos Macacos - que vai até o sul do Município, interligando-se com outros furos, inclusive o rio Breves, onde está a sede do Município. O rio Jacaré Grande deságua no central do Vieira Grande, no norte do Município e esse, por sua vez, comunica-se com o Amazonas.

Recebe o rio Jacaré Grande um tributário importante que é o rio Araumã, limite natural entre Breves, Afuá e Anajás.

2.9 CLIMA

O clima de Breves apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	80.158	9.557,60	8,35
2001(1)	81.458	9.557,60	8,52
2002(1)	81.845	9.557,60	8,56
2003(1)	82.628	9.557,60	8,65
2004(1)	84.404	9.557,60	8,83
2005(1)	85.182	9.557,60	8,91
2006(1)	86.084	9.557,60	9,01
2007	94.458	9.557,60	9,88
2008(1)	99.223	9.557,60	10,38
2009(1)	101.094	9.557,60	10,58
2010	92.860	9.550,47	9,72
2011(1)	93.835	9.550,47	9,83
2012(1)	94.779	9.550,50	9,92
2013(1)	96.444	9.550,50	10,10
2014(1)	97.351	9.557,60	10,19
2015(1)	98.231	9.557,60	10,28
2016(1)	99.080	9.563,01	10,36
2017(1)	99.896	9.563,01	10,45
2018(1)	101.891	9.566,57	10,65
2019(1)	102.701	9.566,57	10,74
2020(1)	103.497	9.566,57	10,82
2021(1)	104.280	9.566,57	10,90
2022	106.968	9.566,57	11,18

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	40.285	39.873
2007(1)	49.960	44.498
2010	46.560	46.300

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	41.223	38.935
2007(1)	48.068	44.520
2010	47.788	45.072
2022	55.278	51.690

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	2.867	2.543	2.350	2.453
01 ano a 04 anos	11.055	10.795	9.725	9.766
05 anos a 09 anos	12.137	14.124	12.715	11.581
10 anos a 14 anos	11.172	13.053	13.072	11.512
15 anos a 29 anos	22.550	26.250	26.418	31.436
30 anos a 49 anos	12.995	16.677	18.127	25.241
50 anos a 69 anos	5.330	6.830	7.949	11.340
70 anos e mais	2.052	2.313	2.504	3.639

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	19.281	24,05	19.810	21,33
Preta	5.105	6,37	6.678	7,19
Amarela	104	0,13	631	0,68
Parda	54.624	68,15	65.663	70,71
Indígena	61	0,08	78	0,08
Sem Declaração	982	1,23	-	0,00
Religião (1)				
Católica apostólica romana	60.616	75,62	-	-
Evangélicas	15.940	19,89	-	-
Espírita	9	0,01	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	194	0,24	-	-
Sem Religião	3.226	4,02	-	-
Não Determinadas	24	0,03	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	8.671	16,03	11.881	17,41
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	165	0,30	372	0,55
Divorciado(a)	69	0,13	403	0,59
Viúvo(a)	1.139	2,11	1.303	1,91
Solteiro(a)	44.056	81,44	54.285	79,55
Anos de Estudos (2)				
Sem Instrução e menos de 1 ano	18.748	34,65	-	-
1 a 3 anos	18.540	34,27	-	-
4 a 7 anos	10.822	20,00	-	-
8 a 10 anos	3.562	6,58	-	-
11 a 14 anos	1.743	3,22	-	-
15 anos ou mais	176	0,33	-	-
Não determinados	509	0,94	-	-
Tipo de Deficiência (3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	12.526	15,63	-	-
Deficiência mental permanente	1.167	1,46	-	-
Deficiência Física	**945**	**1,18**	**-**	**-**
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	428	45,29	-	-
Falta de membro ou de parte dele (5)	517	54,71	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	9.870	12,31	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	2.579	3,22	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	3.539	4,42	-	-
Nenhuma destas deficiências (6)	67.141	83,76	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,05	1,04	1,06	1,06	1,07
Taxa de Urbanização	12,96	28,32	39,81	50,26	50,14	**-**
Razão de Dependência	98,02	116,34	113,94	101,09	81,75	61,94
Índice de Envelhecimento	4,35	7,47	7,12	8,23	10,31	15,86
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,85	2,37	1,18	1,48	**-**

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	11	0,01
Alagoas	-	0,00	9	0,01	11	0,01
Amapá	129	0,18	360	0,45	698	0,75
Amazonas	25	0,03	108	0,13	45	0,05
Bahia	12	0,02	12	0,01	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	164	0,18
Ceará	54	0,07	122	0,15	74	0,08
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	4	0,01	9	0,01	-	0,00
Goiás	23	0,03	31	0,04	51	0,05
Maranhão	148	0,21	235	0,29	149	0,16
Mato Grosso	24	0,03	15	0,02	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	8	0,01	-	0,00
Minas Gerais	14	0,02	19	0,02	11	0,01
Pará	71.634	99,30	79.110	98,69	91564	98,61
Paraíba	10	0,01	11	0,01	10	0,01
Paraná	4	0,01	12	0,01	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	8	0,01	6	0,01	19	0,02
Rio de Janeiro	20	0,03	10	0,01	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	23	0,02
Rio Grande do Sul	-	0,00	16	0,02	-	0,00
Rondônia	7	0,01	37	0,05	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	12	0,02	9	0,01	-	0,00
São Paulo	-	0,00	10	0,01	21	0,02
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	72.139	71.634	65.003	6.631	505
2000	80.158	79.110	...	...	1.048
2010	92.860	91.554	83.389	8.165	1.306

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	**546**	**-**	**1.306**	**-**
Menos de 1 ano	146	26,74	152	11,6
1 a 2 anos	100	18,32	223	17,0
3 a 5 anos	181	33,15	59	4,5
6 a 9 anos	119	21,79	164	12,5
10 anos ou mais	-	-	709	54,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	75.166	13.159	5,71
2000	80.158	13.564	5,91
2007	94.458	18.623	5,07
2010	92.860	17.500	5,31

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	**13.564**		**17.485**	
Geladeira	6.068	44,74	9.198	52,61
Máquina de lavar roupa	977	7,20	3.533	20,21
Aparelho de ar-condicionado	412	3,04	-	-
Rádio	8.806	64,92	10.464	59,85
Televisão	7.573	55,83	12.184	69,68
Microcomputador	158	1,16	2.158	12,34
Microcomputador com acesso à internet	-	-	785	4,49
Automóvel para uso particular	258	1,90	499	2,85
Telefone fixo	1.052	7,76	591	3,38

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	11.529	2.301	3.246	5.982
2000	13.564	4.622	2.814	6.128
2010	17.500	6.167	1.819	9.514

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total [1]	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total [2]	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	11.587	9.564	-	880	8.684	2.023
2000	13.564	12.038	12	527	11.499	1.526
2010	17.500	16.376	67	1.264	15.045	1.124

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.
[2] Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total (1)	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	11.529	1.457	1.350	107	10.072
2000	13.564	4.026	508	3.518	9.538
2010	17.500	9.428	7.385	2.043	8.072

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total (1)	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	11.529	11.484	-	16	29	-
2000	13.564	13.387	-	31	146	-
2010	17.500	16.543	831	68	58	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total (1)	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	11.529	9.665	558	1.288	18
2000	13.564	11.296	468	1.741	59
2010	17.500	15.504	648	1.320	28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	11	15	15	19	11	35	2	68	67
Odontólogo	3	5	5	6	4	1	43	5	4
Enfermeiro	10	16	16	22	23	27	5	49	58
Fisioterapeuta	1	1	1	2	1	3	56	4	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1	4	1	2
Nutricionista	1	1	1	2	2	5	1	4	5
Farmacêutico	1	1	1	3	3	4	4	3	2
Assistente Social	1	2	2	3	3	5	5	6	7
Psicólogo	1	2	2	3	2	3	6	3	4
Auxiliar de Enfermagem	90	84	66	63	54	46	3	46	39
Técnico de Enfermagem	7	10	27	48	57	141	42	178	228
TOTAL	**126**	**137**	**136**	**171**	**160**	**271**	**163**	**367**	**422**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	62	53	43	48	47	60	61	86	105
Odontólogo	4	4	7	8	8	9	18	19	23
Enfermeiro	61	65	69	78	75	83	94	101	104
Fisioterapeuta	7	7	7	6	6	8	8	10	12
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	2	3	3	5
Nutricionista	6	5	6	5	6	7	7	6	7
Farmacêutico	3	2	4	3	4	6	15	15	14
Assistente Social	7	8	7	11	12	13	15	13	16
Psicólogo	4	4	4	5	5	8	6	8	13
Auxiliar de Enfermagem	39	39	27	27	28	28	1	2	10
Técnico de Enfermagem	233	248	216	206	201	229	281	296	305
TOTAL	**427**	**436**	**391**	**399**	**394**	**453**	**509**	**559**	**614**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	26	32	33	48	27	60	69	81	100
Odontólogo	3	5	5	6	5	1	6	8	6
Enfermeiro	15	19	19	25	25	44	61	57	75
Fisioterapeuta	1	1	1	2	1	3	5	5	7
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Nutricionista	1	1	2	2	2	5	5	5	5
Farmacêutico	1	1	1	3	3	5	6	3	3
Assistente Social	1	2	2	3	3	5	8	8	9
Psicólogo	1	2	2	3	2	3	5	5	7
Auxiliar de Enfermagem	93	87	69	66	54	52	49	49	45
Técnico de Enfermagem	7	10	27	48	57	163	188	202	265
Agente Comunitário de Saúde	251	229	248	251	242	241	226	147	279
TOTAL	**400**	**389**	**409**	**457**	**421**	**583**	**629**	**571**	**803**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	104	96	76	90	90	111	124	183	203
Odontólogo	6	6	10	12	11	16	23	24	28
Enfermeiro	82	93	94	98	107	124	127	140	117
Fisioterapeuta	9	9	8	9	10	13	14	17	16
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	2	3	4	8
Nutricionista	7	6	7	6	7	8	8	7	8
Farmacêutico	4	3	5	4	4	7	22	22	22
Assistente Social	9	10	9	12	13	14	20	17	23
Psicólogo	7	7	7	8	8	10	9	11	17
Auxiliar de Enfermagem	39	39	31	32	32	32	1	2	11
Técnico de Enfermagem	250	257	246	240	233	269	331	362	358
Agente Comunitário de Saúde	278	280	272	272	271	271	269	268	255
TOTAL	**796**	**807**	**766**	**785**	**788**	**877**	**951**	**1.057**	**1.066**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	427	454	511	538	518	538	531	460	733
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	172	204	216
Empresa Privada	9	10	10	10	-	141	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	5	-	-	4
Estadual	-	-	-	-	2	144	175	207	224
Municipal	427	454	511	538	516	530	528	457	721
Privada	9	10	10	10	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	968	982	961	1.002	991	1.088	1.166	1.180	1.247
Entidades Empresariais	-	-	1	3	7	10	228	227	253
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	968	982	961	1.002	991	1.088	1.166	1.180	1.247
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	231	233	236	243	231	266	266	303	308
Municipal	737	749	725	759	760	822	900	877	939
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	1	3	7	10	228	227	253
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	1	3	7	10	228	227	253
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	9	9	9

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	5	5	5	7	7	7	8	11
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	3	3	3	1	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	15	15	15	15	25	25	25	24	20
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	2	3	3
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	1	1	3	3	3
TOTAL	**25**	**25**	**25**	**27**	**38**	**41**	**44**	**45**	**45**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	13	14	14	14	15	15	16	16	20
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	6	7	9
Consultório isolado	-	-	1	2	4	4	11	10	10
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	-	-	-	-	20	20	20
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	3	3	3	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	20	20	19	19	19	23	23	26	24
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	3	4	5	5	6	8	8	8
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	5	4	5	5	5	7	7	7
TOTAL	**48**	**49**	**49**	**53**	**56**	**62**	**99**	**102**	**105**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	100	100	100	100	90	162	160	160	157
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	10	10	10	10	10	14	14	14	14
Total de leitos	**110**	**110**	**110**	**110**	**100**	**176**	**174**	**174**	**191**
Leitos/ Mil Habitantes	1,28	1,16	1,11	1,09	1,08	1,88	1,85	1,80	1,96

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	177	177	177	177	160	225	220	202	160
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	2	4	4	3
Número de Leitos - Urgência	14	14	14	14	14	14	14	14	15
Total de leitos	**191**	**191**	**191**	**191**	**174**	**241**	**238**	**220**	**178**
Leitos/ Mil Habitantes	1,94	1,93	1,91	1,87	1,69	2,33	2,28	2,06	1,66

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	80	80	80	80	90
Adm Direta outros orgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	2	2	2	-	20	20	20	20	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINSTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	80	80	80	80	90
Privada	2	2	2	2	-	20	20	20	20	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	90	90	90	90
Adm Direta outros orgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	1	1	1	1	72	70	70	67
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINSTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	72	70	70	67
Municipal	1	1	1	1	90	90	90	90
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	177	177	177	177	160
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	177	177	177	177	160
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	87	87	87	87	70
Municipal	1	1	1	1	1	90	90	90	90	90
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	3	3	3	2		225	220	202	160	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	3	3	3	2		225	220	202	160	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	2	2	2	1		135	130	112	70	
Municipal	1	1	1	1		90	90	90	90	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.946	2.697
2001	3.345	2.928
2002	4.516	4.361
2003	6.518	6.450
2004	6.311	5.986
2005	5.329	5.337
2006	5.275	5.463
2007	5.090	5.033
2008	4.967	4.806
2009	4.961	4.658
2010	4.955	4.832
2011	5.859	6.749
2012	6.880	8.439
2013	7.089	8.711
2014	6.701	8.466
2015	6.865	8.657
2016	7.088	9.046
2017	7.610	9.159
2018	7.994	9.558
2019	7.887	9.731
2020	7.202	8.573
2021	7.068	8.112
2022	7.732	9.248
2023*	6.918	8.442

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	709	1.047	1.065	1.083	1.077	1.153	1.211	1.151	1.124	1.055	986	1.069	1.197	1.385
Feminino	608	984	995	1.047	1.001	1.042	1.089	1.050	1.079	991	945	1.056	1.186	1.253
Ignorado	15	11	11	7	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.332**	**2.042**	**2.071**	**2.137**	**2.078**	**2.196**	**2.301**	**2.201**	**2.203**	**2.046**	**1.931**	**2.125**	**2.383**	**2.638**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.451	1.310	1.287	1.399	1.491	1.437	1.452	1.421	1.358
Feminino	1.323	1.278	1.254	1.324	1.358	1.335	1.309	1.409	1.305
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**2.774**	**2.588**	2.541	**2.723**	**2.849**	**2.772**	**2.761**	**2.830**	**2.663**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	2	9	6	18
500 a 999g	-	2	2	2	6	2	6	3	3	12	-	7	9	8
1.000 a 1.499g	5	4	7	14	5	7	9	9	11	12	10	14	13	13
1.500 a 2.499g	59	78	108	125	154	130	117	171	145	138	136	134	196	197
2.500 a 2.999g	210	261	415	516	551	562	549	515	488	496	504	510	624	738
3.000 a 3.999g	918	1.471	1.372	1.382	1.285	1.395	1.469	1.397	1.445	1.276	1.186	1.346	1.372	1.537
4.000 e mais	123	229	143	83	76	99	150	104	109	112	93	98	131	119
Ignorado	3	1	14	15	1	1	-	-	2	-	-	7	32	8
TOTAL	**1.318**	**2.046**	**2.061**	**2.137**	**2.078**	**2.196**	**2.301**	**2.201**	**2.203**	**2.046**	**1.931**	**2.125**	**2.383**	**2.638**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	4	5	-	6	1	2	2	1	-
500 a 999g	17	8	7	6	6	9	8	3	10
1.000 a 1.499g	15	18	15	8	14	8	7	13	12
1.500 a 2.499g	211	144	148	192	199	196	195	236	247
2.500 a 2.999g	811	812	769	743	802	702	654	676	630
3.000 a 3.999g	1.569	1.459	1.472	1.643	1.674	1.707	1.747	1.750	1.636
4.000 e mais	144	139	130	124	153	148	148	151	128
Ignorado	3	3	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	**2.774**	**2.588**	**2.541**	**2.723**	**2.849**	**2.772**	**2.761**	**2.830**	**2.663**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	15	16	24	27	34	35	33	38	37	33	26	49	36	45
15 a 19 anos	382	524	529	562	534	584	609	620	635	563	511	586	641	686
20 a 24 anos	409	703	672	683	672	687	694	639	649	601	549	593	704	738
25 a 29 anos	247	416	390	440	396	409	463	459	425	388	393	403	447	512
30 a 34 anos	129	196	245	243	250	271	277	231	255	266	255	275	318	345
35 a 39 anos	94	118	135	125	131	143	149	141	149	138	132	151	158	206
40 a 44 anos	37	61	55	41	47	56	64	58	48	46	55	56	73	96
45 a 49 anos	3	11	9	11	13	10	12	12	3	9	10	11	5	9
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	3	2	2	-	1	1	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	2	5	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.318**	**2.045**	**2.061**	**2.137**	**2.078**	**2.196**	**2.301**	**2.201**	**2.203**	**2.046**	**1.931**	**2.125**	**2.383**	**2.638**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	30	37	37	35	39	44	37	43	34
15 a 19 anos	706	666	649	738	718	677	626	644	601
20 a 24 anos	792	742	711	769	824	812	767	755	787
25 a 29 anos	554	480	514	528	575	528	596	608	544
30 a 34 anos	387	368	337	331	364	385	398	423	356
35 a 39 anos	207	200	209	228	222	223	228	234	232
40 a 44 anos	83	83	70	87	90	94	95	112	95
45 a 49 anos	10	10	13	6	17	9	10	10	14
50 a 54 anos	3	2	1	-	-	-	3	1	-
55 a 59 anos	1	-	-	1	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**2.774**	**2.588**	**2.541**	**2.723**	**2.849**	**2.772**	**2761**	**2830**	**2663**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	152	164	154	138	154	149	155	122	127	152	148	184	186	182
Feminino	86	117	121	105	110	102	88	90	77	81	95	117	143	117
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	**238**	**281**	**275**	**243**	**264**	**252**	**243**	**212**	**204**	**233**	**243**	**302**	**329**	**299**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	187	185	205	225	192	202	249	263	228
Feminino	122	156	130	139	146	150	187	159	149
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	309	341	335	364	338	352	436	422	377

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	48	62	63	52	53	44	46	48	35	54	39	44	56	40
1 a 4 anos	13	14	14	17	9	77	14	6	15	9	22	15	10	13
5 a 9 anos	2	5	5	5	5	8	6	7	7	4	10	4	7	7
10 a 14 anos	5	4	11	4	6	1	4	2	3	5	5	6	7	1
15 a 19 anos	10	11	12	8	9	13	11	14	10	12	2	8	10	7
20 a 29 anos	20	14	14	9	18	21	24	15	17	14	11	21	19	25
30 a 39 anos	19	17	16	14	15	17	19	15	9	16	18	15	19	23
40 a 49 anos	11	17	10	19	9	13	15	13	12	12	14	14	12	18
50 a 59 anos	11	22	21	17	27	17	12	18	17	20	16	33	29	22
60 a 69 anos	21	21	22	23	23	25	26	22	22	27	14	22	36	30
70 a 79 anos	31	35	26	25	25	26	19	19	27	24	31	52	43	36
80 anos e mais	47	59	61	50	65	50	47	33	30	36	60	68	81	77
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	238	281	275	243	264	252	243	212	204	233	243	302	329	299

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	49	52	42	43	42	47	37	35	42
1 a 4 anos	18	12	14	11	9	10	9	11	14
5 a 9 anos	4	5	3	8	5	5	6	-	4
10 a 14 anos	6	5	9	4	4	3	6	8	5
15 a 19 anos	11	8	8	17	13	13	17	10	10
20 a 29 anos	15	22	21	33	33	31	23	37	36
30 a 39 anos	18	13	20	22	18	19	23	24	14
40 a 49 anos	21	16	16	29	16	22	37	36	24
50 a 59 anos	28	28	22	25	28	19	44	46	36
60 a 69 anos	35	42	40	46	35	35	70	56	51
70 a 79 anos	39	53	50	38	55	52	64	77	57
80 anos e mais	65	84	90	88	80	96	99	82	83
Ignorado	-	1	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	309	341	335	364	338	352	436	422	376

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	2	1	3	-	-	3	3	2	6	4	5	-	4
Aparelho Circulatório	27	21	41	23	31	32	37	24	39	44	32	50	4	51
Aparelho Respiratório	16	16	22	19	18	18	20	14	15	28	16	16	56	29
Aparelho Digestivo	5	4	4	11	11	7	8	9	7	9	8	19	28	7
TranstMentais e Comportamentais	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	17	9	17	12	11	18	32	37	33	29	37	23	5	33
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	1	1	-	2	4	-	2	1	-	3	1	2
Aparelho Geniturinário	1	2	1	3	-	4	2	6	2	3	4	8	31	3
TOTAL	67	58	87	72	71	81	106	93	100	120	101	124	140	130

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	3	3	4	3	6	7	4	8
Aparelho Circulatório	53	53	58	83	80	84	58	75	66
Aparelho Respiratório	28	29	20	35	51	45	29	34	40
Aparelho Digestivo	17	20	15	18	11	17	15	12	15
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	-	1	2	1	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	36	37	44	59	49	52	52	49	44
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	3	1	4	1	4	4
Aparelho Geniturinário	3	2	6	4	5	5	7	3	2
TOTAL	**141**	**145**	**146**	**206**	**201**	**215**	**170**	**181**	**179**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	309	-	309
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001	Pré-Escolar	-	-	8	2	10
	Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002	Pré-Escolar	-	-	7	2	9
	Ensino Fundamental	-	-	301	1	302
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003	Pré-Escolar	-	-	8	1	9
	Ensino Fundamental	-	-	299	-	299
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004	Pré-Escolar	-	-	11	1	12
	Ensino Fundamental	-	-	306	-	306
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005	Pré-Escolar	-	-	11	1	12
	Ensino Fundamental	-	-	310	-	310
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	310	-	310
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007	Pré-Escolar	-	-	16	1	17
	Ensino Fundamental	-	-	308	1	309
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2008	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	319	-	319
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	-	321	-	321
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010	Pré-Escolar	-	-	37	-	37
	Ensino Fundamental	-	-	309	-	309
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011	Pré-Escolar	-	-	43	-	43
	Ensino Fundamental	-	-	302	-	302
	Ensino Médio	-	5	-	-	5
2012	Pré-Escolar	-	-	53	-	53
	Ensino Fundamental	-	-	293	-	293
	Ensino Médio	-	5	-	-	5
2013	Pré-Escolar	-	-	54	-	54
	Ensino Fundamental	-	-	284	-	284
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014	Pré-Escolar	-	-	55	-	55
	Ensino Fundamental	-	-	272	-	272
	Ensino Médio	-	4	-	1	5
2015	Pré-Escolar	-	-	59	-	59
	Ensino Fundamental	-	-	265	-	265
	Ensino Médio	-	4	-	2	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	68	1	**69**
Ensino Fundamental	-	-	259	1	**260**
Ensino Médio	-	4	-	1	**5**
2017 Pré-Escolar	-	-	65	1	**66**
Ensino Fundamental	-	-	257	1	**258**
Ensino Médio	1	6	-	1	**8**
2018 Pré-Escolar	-	-	74	1	**75**
Ensino Fundamental	-	-	253	1	**254**
Ensino Médio	1	6	-	1	**8**
2019 Pré-Escolar	-	-	81	1	**82**
Ensino Fundamental	-	-	249	1	**250**
Ensino Médio	1	6	-	1	**8**
2020 Pré-Escolar	-	-	86	1	**87**
Ensino Fundamental	-	-	246	1	**247**
Ensino Médio	1	6	-	2	**9**
2021 Pré-Escolar	-	-	120	1	**121**
Ensino Fundamental	-	-	245	1	**246**
Ensino Médio	1	6	-	1	**8**
2022 Pré-Escolar	-	-	148	2	**150**
Ensino Fundamental	-	-	233	2	**235**
Ensino Médio	1	7	-	2	**10**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	**10**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2001					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	**5**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2002					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	**7**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2003					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	**7**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2004					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	**7**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2005					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	**8**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2006					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	**9**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2007					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	**11**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2008					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	**14**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2009					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	**13**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2010					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	**13**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2011					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	**15**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2012					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	**17**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2013					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	**18**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2014					
Ensino Fundamental	-	-	24	-	**24**
Ensino Médio	-	1	-	1	**2**
2015					
Ensino Fundamental	-	-	30	-	**30**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	32	1	**33**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2017					
Ensino Fundamental	-	-	32	1	**33**
Ensino Médio	1	2	-	-	**3**
2018					
Ensino Fundamental	-	-	29	1	**30**
Ensino Médio	1	1	-	-	**2**
2019					
Ensino Fundamental	-	-	29	1	**30**
Ensino Médio	1	1	-	1	**3**
2020					
Ensino Fundamental	-	-	29	1	**30**
Ensino Médio	1	2	-	2	**5**
2021					
Ensino Fundamental	-	-	29	1	**30**
Ensino Médio	1	-	-	1	**2**
2022					
Ensino Fundamental	-	-	27	1	**28**
Ensino Médio	1	2	-	2	**5**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2004					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	**12**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2006					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	**5**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	**5**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2008					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	**9**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2009					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	**13**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2010					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	**21**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**
2011					
Ensino Fundamental	-	-	27	-	**27**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2012					
Ensino Fundamental	1	3	41	1	**46**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2013					
Ensino Fundamental	-	-	53	-	**53**
Ensino Médio	-	3	-	-	**3**
2014					
Ensino Fundamental	-	-	54	-	**54**
Ensino Médio	1	2	-	2	**5**
2015					
Ensino Fundamental	-	-	52	-	**52**
Ensino Médio	-	2	-	-	**2**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	46	1	**47**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2017					
Ensino Fundamental	-	-	47	1	**48**
Ensino Médio	1	1	-	-	**2**
2018					
Ensino Fundamental	-	-	38	1	**39**
Ensino Médio	1	1	-	-	**2**
2019					
Ensino Fundamental	-	-	35	1	**36**
Ensino Médio	1	1	-	1	**3**
2020					
Ensino Fundamental	-	-	33	1	**34**
Ensino Médio	1	2	-	2	**5**
2021					
Ensino Fundamental	-	-	32	1	**33**
Ensino Médio	1	2	-	1	**4**
2022					
Ensino Fundamental	-	-	30	1	**31**
Ensino Médio	1	2	-	2	**5**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	911	-	**911**
	Ensino Fundamental	-	-	25.495	-	**25.495**
	Ensino Médio	-	1.499	-	-	**1.499**
2001	Pré-Escolar	-	-	427	-	**427**
	Ensino Fundamental	-	-	25.058	66	**25.124**
	Ensino Médio	-	1.719	-	-	**1.719**
2002	Pré-Escolar	-	-	2.297	100	**2.397**
	Ensino Fundamental	-	-	26.567	56	**26.623**
	Ensino Médio	-	1.879	-	-	**1.879**
2003	Pré-Escolar	-	-	2.390	79	**2.469**
	Ensino Fundamental	-	-	27.883	-	**27.883**
	Ensino Médio	-	2.019	-	-	**2.019**
2004	Pré-Escolar	-	-	2.795	52	**2.847**
	Ensino Fundamental	-	-	27.069	-	**27.069**
	Ensino Médio	-	2.187	-	-	**2.187**
2005	Pré-Escolar	-	-	3.083	37	**3.120**
	Ensino Fundamental	-	-	27.659	-	**27.659**
	Ensino Médio	-	2.438	-	-	**2.438**
2006	Pré-Escolar	-	-	3.239	-	**3.239**
	Ensino Fundamental	-	-	27.930	-	**27.930**
	Ensino Médio	-	2.613	-	-	**2.613**
2007	Pré-Escolar	-	-	2.884	127	**3.011**
	Ensino Fundamental	-	-	27.170	403	**27.573**
	Ensino Médio	-	2.781	-	-	**2.781**
2008	Pré-Escolar	-	-	3.011	-	**3.011**
	Ensino Fundamental	-	-	28.459	-	**28.459**
	Ensino Médio	-	2.799	-	-	**2.799**
2009	Pré-Escolar	-	-	3.045	-	**3.045**
	Ensino Fundamental	-	-	27.510	-	**27.510**
	Ensino Médio	-	2.780	-	-	**2780**
2010	Pré-Escolar	-	-	2.651	-	**2.651**
	Ensino Fundamental	-	-	27.876	-	**27.876**
	Ensino Médio	-	3.009	-	-	**3.009**
2011	Pré-Escolar	-	-	2.513	-	**2.513**
	Ensino Fundamental	-	-	28.250	-	**28.250**
	Ensino Médio	-	3.293	-	-	**3.293**
2012	Pré-Escolar	-	-	2.854	-	**2.854**
	Ensino Fundamental	-	-	27.883	-	**27.883**
	Ensino Médio	-	3.401	-	-	**3.401**
2013	Pré-Escolar	-	-	3.548	-	**3.548**
	Ensino Fundamental	-	-	28.142	-	**28.142**
	Ensino Médio	-	3.694	-	-	**3.694**
2014	Pré-Escolar	-	-	2.923	-	**2.923**
	Ensino Fundamental	-	-	28.153	-	**28.153**
	Ensino Médio	-	3.786	-	33	**3.819**
2015	Pré-Escolar	-	-	2.935	-	**2.935**
	Ensino Fundamental	-	-	26.918	-	**26.918**
	Ensino Médio	-	3.679	-	94	**3.773**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	3.170	22	**3.192**
Ensino Fundamental	-	-	27.320	25	**27.345**
Ensino Médio	-	3.816	-	45	**3.861**
2017 Pré-Escolar	-	-	3.139	37	**3.176**
Ensino Fundamental	-	-	26.823	46	**26.869**
Ensino Médio	39	3.679	-	55	**3.773**
2018 Pré-Escolar	-	-	3.097	38	**3.135**
Ensino Fundamental	-	-	26.302	88	**26.390**
Ensino Médio	71	3.561	-	22	**3.654**
2019 Pré-Escolar	-	-	3.183	41	**3.224**
Ensino Fundamental	-	-	25.430	125	**25.555**
Ensino Médio	182	3.484	-	176	**3.842**
2020 Pré-Escolar	-	-	3.093	51	**3.144**
Ensino Fundamental	-	-	23.890	117	**24.007**
Ensino Médio	284	3.265	-	64	**3.613**
2021 Pré-Escolar	-	-	3.492	30	**3.522**
Ensino Fundamental	-	-	25.859	149	**26.008**
Ensino Médio	353	3.867	-	29	**4.249**
2022 Pré-Escolar	-	-	4.183	59	**4.242**
Ensino Fundamental	-	-	26.966	193	**27.159**
Ensino Médio	312	3.673	-	45	**4.030**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	28	-	**28**
	Ensino Fundamental	-	-	742	-	**742**
	Ensino Médio	-	42	-	-	**42**
2001	Pré-Escolar	-	-	37	5	**37**
	Ensino Fundamental	-	-	735	3	**738**
	Ensino Médio	-	63	-	-	**63**
2002	Pré-Escolar	-	-	59	6	**65**
	Ensino Fundamental	-	-	771	4	**775**
	Ensino Médio	-	70	-	-	**70**
2003	Pré-Escolar	-	-	64	3	**67**
	Ensino Fundamental	-	-	829	-	**829**
	Ensino Médio	-	60	-	-	**60**
2004	Pré-Escolar	-	-	75	4	**79**
	Ensino Fundamental	-	-	797	-	**797**
	Ensino Médio	-	46	-	-	**46**
2005	Pré-Escolar	-	-	84	3	**87**
	Ensino Fundamental	-	-	840	-	**840**
	Ensino Médio	-	60	-	-	**60**
2006	Pré-Escolar	-	-	105	-	**105**
	Ensino Fundamental	-	-	813	-	**813**
	Ensino Médio	-	66	-	-	**66**
2007	Pré-Escolar	-	-	87	3	**90**
	Ensino Fundamental	-	-	745	13	**758**
	Ensino Médio	-	38	-	-	**38**
2008	Pré-Escolar	-	-	95	-	**95**
	Ensino Fundamental	-	-	804	-	**804**
	Ensino Médio	-	57	-	-	**57**
2009	Pré-Escolar	-	-	119	-	**119**
	Ensino Fundamental	-	-	872	-	**872**
	Ensino Médio	-	52	-	-	**52**
2010	Pré-Escolar	-	-	-	-	**-**
	Ensino Fundamental	-	-	893	-	**893**
	Ensino Médio	-	79	-	-	**79**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	126	-	**126**
Ensino Fundamental	-	-	894	-	**894**
Ensino Médio	-	79	-	-	**79**
2011 Pré-Escolar	-	-	106	-	**106**
Ensino Fundamental	-	-	955	-	**955**
Ensino Médio	-	104	-	-	**104**
2012 Pré-Escolar	-	-	118	-	**118**
Ensino Fundamental	-	-	1.000	-	**1.000**
Ensino Médio	-	113	-	-	**113**
2013 Pré-Escolar	-	-	120	-	**120**
Ensino Fundamental	-	-	919	-	**919**
Ensino Médio	-	101	-	-	**101**
2014 Pré-Escolar	-	-	147	-	**147**
Ensino Fundamental	-	-	972	-	**972**
Ensino Médio	-	91	-	8	**99**
2015 Pré-Escolar	-	-	165	-	**165**
Ensino Fundamental	-	-	902	-	**902**
Ensino Médio	-	100	-	9	**109**
2016 Pré-Escolar	-	-	178	2	**180**
Ensino Fundamental	-	-	967	5	**972**
Ensino Médio	-	102	-	8	**110**
2017 Pré-Escolar	-	-	188	2	**190**
Ensino Fundamental	-	-	906	6	**912**
Ensino Médio	16	101	-	8	**125**
2018 Pré-Escolar	-	-	189	2	**191**
Ensino Fundamental	-	-	1.112	12	**1.118**
Ensino Médio	19	108	-	8	**135**
2019 Pré-Escolar	-	-	202	2	**204**
Ensino Fundamental	-	-	1.051	14	**1.063**
Ensino Médio	25	109	-	5	**139**
2020 Pré-Escolar	-	-	199	2	**201**
Ensino Fundamental	-	-	1.014	14	**1.027**
Ensino Médio	23	108	-	11	**142**
2021 Pré-Escolar	-	-	258	2	**260**
Ensino Fundamental	-	-	1.158	14	**1.171**
Ensino Médio	33	101	-	4	**138**
2022 Pré-Escolar	-	-	321	9	**330**
Ensino Fundamental	-	-	1.124	18	**1.139**
Ensino Médio	33	130	-	11	**172**

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.
2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	41,2	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	-	27,3	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	31,5	-	-	21,7	-	-
2001								
Aprovação	-	-	52,3	83,9	-	75,7	-	-
Reprovação	-	-	27,6	11,3	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	20,1	4,8	-	20,9	-	-
2002								
Aprovação	-	-	64,1	93,0	-	78,0	-	-
Reprovação	-	-	22,1	3,5	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	13,8	3,5	-	17,7	-	-
2003								
Aprovação	-	-	52,3	-	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	30,3	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	17,4	-	-	20,7	-	-
2004								
Aprovação	-	-	49,3	-	-	74,9	-	-
Reprovação	-	-	31,0	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	19,7	-	-	20,8	-	-
2005								
Aprovação	-	-	51,2	-	-	73,9	-	-
Reprovação	-	-	31,9	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	-	16,9	-	-	20,2	-	-
2007								
Aprovação	-	-	55,4	60,6	-	66,5	-	-
Reprovação	-	-	31,3	33,8	-	23,6	-	-
Abandono	-	-	13,3	5,6	-	9,9	-	-
2008								
Aprovação	-	-	57,6	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	29,2	-	-	8,1	-	-
Abandono	-	-	13,2	-	-	15,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	58,8	-	-	75,8	-	-
Reprovação	-	-	28,7	-	-	9,1	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	15,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	78,5	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	13,9	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,6	-	-	74,6	-	-
Reprovação	-	-	8,1	-	-	10,9	-	-
Abandono	-	-	9,3	-	-	14,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	74,7	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	17,4	-	-	8,5	-	-
Abandono	-	-	7,9	-	-	15,3	-	-
2013								
Aprovação	-	-	72,0	-	-	79,2	-	-
Reprovação	-	-	18,8	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	-	9,2	-	-	11,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	70,9	-	-	73,8	-	90,0
Reprovação	-	-	21,1	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	-	8,0	-	-	15,1	-	10,0
2015								
Aprovação	-	-	68,3	-	-	80,1	-	62,8
Reprovação	-	-	25,3	-	-	8,5	-	6,4
Abandono	-	-	6,4	-	-	11,4	-	30,8
2016								
Aprovação	-	-	72,3	100,0	-	82,2	-	93,3
Reprovação	-	-	21,2	-	-	7,5	-	-
Abandono	-	-	6,5	-	-	10,3	-	6,7
2017								
Aprovação	-	-	72,3	100,0	89,7	85,5	-	75,5
Reprovação	-	-	21,7	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	-	6,0	-	10,3	7,8	-	24,5
2018								
Aprovação	-	-	68,4	100,0	87,3	81,1	-	86,4
Reprovação	-	-	24,8	-	8,5	5,1	-	-
Abandono	-	-	6,8	-	4,2	13,8	-	13,6
2019								
Aprovação	-	-	72,5	98,3	89,5	77,9	-	100,0
Reprovação	-	-	21,4	1,7	4,4	8,5	-	-
Abandono	-	-	6,1	-	6,1	13,6	-	-
2020								
Aprovação	-	-	100	95,1	96,8	99,8	-	92,3
Reprovação	-	-	-	0,8	3,2	-	-	-
Abandono	-	-	-	4,1	-	0,2	-	7,7
2021								
Aprovação	-	-	99,9	99,4	67,5	62,3	-	100
Reprovação	-	-	-	0,6	29	10,3	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	3,5	27,4	-	-
2022								
Aprovação	-	-	69,4	97,5	97,4	72,7	-	97,8
Reprovação	-	-	23,6	2,5	0,6	10,9	-	-
Abandono	-	-	7	-	2	16,4	-	2,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	27	25	28	32	34	30	30	25	25	32	32
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	3	1	-	1	-	4	3	5	11	12
Comércio	103	112	126	111	123	130	143	156	164	146	195
Serviços	33	36	43	36	43	40	43	44	40	51	57
Administração Pública	2	4	4	3	4	4	4	4	4	2	3
Agropecuária	3	3	3	2	5	2	3	3	4	2	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**171**	**185**	**207**	**186**	**212**	**208**	**229**	**237**	**244**	**246**	**303**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	28	30	28	26	22	19	18	18
Serviços Indust Utilidade Pública	2	5	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	11	10	9	8	7	5	6	7
Comércio	183	200	207	211	214	219	213	219
Serviços	69	76	69	67	75	69	66	70
Administração Pública	1	1	2	3	3	3	1	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	1	-	-	-	-	2	3
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**295**	**323**	**317**	**317**	**323**	**317**	**308**	**321**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2.176	2.496	2.379	2.066	2.046	815	712	855	828	876	788
Serviços Indust Utilidade Pública	16	15	14	12	11	11	11	12	12	10	7
Construção Civil	2	2	3	-	1	-	48	79	110	261	99
Comércio	447	491	610	762	730	639	620	655	821	742	1.008
Serviços	515	262	408	325	388	386	393	557	576	1.437	1.476
Administração Pública	1.523	1.408	1.342	2.008	2.323	2.208	3.574	3.347	3.152	2.833	3.626
Agropecuária	13	25	21	24	25	17	113	101	53	49	46
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**4.692**	**4.699**	**4.777**	**5.197**	**5.524**	**4.076**	**5.471**	**5.606**	**5.552**	**6.208**	**7.050**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	600	633	511	229	238	113	108	110
Serviços Indust Utilidade Pública	8	13	9	8	8	9	10	10
Construção Civil	93	39	35	27	43	7	8	21
Comércio	969	1.027	1.020	918	935	957	979	1.057
Serviços	3.773	4.485	909	4.074	4.536	4.162	3.945	3.137
Administração Pública	25	25	26	1.302	1.594	1.722	6	1.845
Agropecuária	46	1	-	-	-	-	7	34
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**5.514**	**6.223**	**2.510**	**6.558**	**7.354**	**6.970**	**5.063**	**6.214**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	54.099	68.244
População Economicamente Ativa – PEA	25.806	33.057
População Ocupada – POC	22.748	30.283
Taxa de Atividade	47,70	48,44
Taxa de Desocupação	11,61	4,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo(1) 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	**22.748**	**-**	**30.283**	**-**
Até 1	8.095	35,59	16.907	55,83
Mais de 1 a 2	6.571	28,89	3.946	13,03
Mais de 2 a 3	1.458	6,41	1.047	3,46
Mais de 3 a 5	1.531	6,73	845	2,79
Mais de 5 a 10	753	3,31	541	1,79
Mais de 10 a 20	269	1,18	129	0,43
Mais de 20	99	0,44	21	0,07
Sem rendimento (2)	3.971	17,46	6.846	22,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R$ 151,00 e em 2010: R$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	**22.748**	**-**	**30.283**	**-**
Empregados	10.989	48,31	12.910	42,63
Com carteira de trabalho assinada (1)	3.818	34,74	2.940	22,77
Militares e funcionários públicos estatutários	2.071	18,85	2.453	19,00
Outros sem carteira de trabalho assinada (2)	5.100	46,41	7.517	58,23
Empregadores	244	1,07	242	0,80
Conta própria	7.677	33,75	11.073	36,57
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.194	5,25	1.893	6,25
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2.644	11,62	4.166	13,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;
(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	7.518	33,05	11.359	37,51
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	4.988	21,93	3.452	11,40
Construção	484	2,13	1.184	3,91
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	3.463	15,22	3.962	13,08
Alojamento e alimentação	651	2,86	543	1,79
Transporte, armazenagem e comunicação.	703	3,09	1.093	3,61
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	366	1,61	128	0,42
Administração pública, defesa e seguridade social.	1.138	5,00	1.481	4,89
Educação	1.195	5,25	2.197	7,25
Saúde e serviços sociais.	91	0,40	608	2,01
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	530	2,33	371	1,23
Serviços domésticos.	1.137	5,00	1.496	4,94
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	483	2,12	1.798	5,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

I D H M	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,298	0,434	0,432	0,630
IDH – M Longevidade	0,472	0,601	0,633	0,706
IDH – M Educação	0,280	0,303	0,374	0,671
IDH – M Renda	0,142	0,399	0,290	0,514

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010

I D H M	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,284	0,372	0,503
IDH – M Longevidade	0,623	0,706	0,778
IDH – M Educação	0,079	0,148	0,312
IDH – M Renda	0,467	0,491	0,524

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	6,39	18,75	4,26
2012	13,72	18,43	4,22
2013	13,48	36,32	3,11
2014	12,33	10,87	1,03
2015	15,27	20,58	5,09
2016	22,20	44,28	5,05
2017	32,03	74,49	4,00
2018	31,41	74,11	1,96
2019	28,24	83,83	2,92
2020	20,29	50,12	4,83
2021	17,26	43,59	3,84
2022	17,76	47,72	6,54

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	20.915	21.605	20.938	21.989	23.858	25.619	27.771	28.156
Feminino	17.360	18.028	18.833	20.537	22.487	24.506	27.222	28.274
Não Informou	47	48	29	26	24	23	23	21
TOTAL	**38.322**	**39.681**	**39.800**	**42.552**	**46.369**	**50.148**	**55.016**	**56.451**

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	30.492	31.112	34.937	37.355
Feminino	30.703	31.594	34.408	36.472
Não Informou	20	14	7	7
TOTAL	**61.215**	**62.720**	**69.352**	**73.834**

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	5.324	8.184.344
Comercial	614	2.912.123
Industrial	1	41.679
Outros	97	4.280.461
Total	**6.036**	**15.418.607**
2001		
Residencial	5.532	8.175.055
Comercial	660	3.053.010
Industrial	2	38.693
Outros	97	4.575.160
Total	**6.291**	**15.841.918**
2002		
Residencial	6.329	8.512.092
Comercial	683	3.138.265
Industrial	5	30.137
Outros	110	6.170.944
Total	**7.127**	**17.851.438**
2003		
Residencial	6.919	9.923.575
Comercial	739	3.332.145
Industrial	4	21.339
Outros	117	6.723.049
Total	**7.779**	**20.000.108**
2004		
Residencial	7.705	10.818.828
Industrial	6	304.758
Comercial	752	3.580.836
Outros	121	7.054.863
Total	**8.584**	**21.759.285**
2005		
Residencial	8.387	11.568.754
Industrial	7	454.418
Comercial	806	3.703.395
Outros	188	6.914.133
Total	**9.388**	**22.640.700**
2006		
Residencial	8.477	11.744.729
Comercial	807	3.965.958
Industrial	7	440.269
Outros	188	6.982.100
Total	**9.479**	**23.133.056**
2007		
Residencial	8.491	12.129.763
Comercial	854	4.418.625
Industrial	5	523.342
Outros	232	7.274.808
Total	**9.582**	**24.346.538**
2008		
Residencial	7.825	11.956.440
Comercial	831	4.515.672
Industrial	6	592.741
Outros	251	7.339.045
Total	**8.913**	**24.403.898**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	8.010	11.137.845
Comercial	839	4.138.157
Industrial	6	738.879
Outros	268	7.249.315
Total	**9.123**	**23.264.196**
2010		
Residencial	8.180	11.240.317
Comercial	854	4.227.527
Industrial	7	860.595
Outros	286	7.776.928
Total	**9.327**	**24.105.367**
2011		
Residencial	8.296	10.879.749
Comercial	868	4.212.551
Industrial	6	984.457
Outros	277	9.320.088
Total	**9.447**	**25.396.845**
2012		
Residencial	8.494	10.924.166
Comercial	892	4.584.683
Industrial	11	803.821
Outros	283	9.347.047
Total	**9.680**	**25.659.717**
2013		
Residencial	8.694	10.864.402
Comercial	926	4.989.930
Industrial	12	1.296.506
Outros	274	8.728.157
Total	**9.906**	**25.878.995**
2014		
Residencial	10.438	12.684.808
Comercial	1.004	5.735.754
Industrial	13	1.674.939
Outros	282	9.481.926
Total	**11.737**	**29.577.427**
2015		
Residencial	10.895	20.361.751
Comercial	1.073	7.220.473
Industrial	11	998.938
Outros	287	9.588.720
Total	**12.266**	**38.169.882**
2016		
Residencial	11.059	15.861.005
Comercial	1.094	6.200.240
Industrial	13	1.605.031
Outros	296	9.864.198
Total	**12.462**	**33.530.473**
2017		
Residencial	10.764	12.362.525
Comercial	1.073	6.055.860
Industrial	10	1.043.898
Outros	370	10.118.196
Total	**12.217**	**29.580.479**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	11.737	20.893.620
Comercial	1.079	6.818.763
Industrial	11	935.324
Outros	375	10.211.555
Total	**13.202**	**38.859.263**
2019		
Residencial	11.576	12.465.681
Comercial	1.049	6.001.738
Industrial	12	884.667
Outros	381	10.113.796
Total	**13.018**	**29.465.881**
2020		
Residencial	11.252	10.713.733
Comercial	987	5.454.425
Industrial	13	888.349
Outros	301	9.223.719
Total	**12.553**	**26.280.225**
2021		
Residencial	12.230	13.409.443
Comercial	981	6.007.224
Industrial	14	1.110.736
Outros	316	8.422.243
Total	**13.541**	**28.949.647**
2022		
Residencial	18.403	30.578.429
Comercial	937	7.217.645
Industrial	13	1.228.445
Outros	312	9.190.656
Total	**19.665**	**48.215.175**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	5.082	615.995
Comercial	127	11.453
Industrial	6	945
2001		
Residencial	5.539	493.969
Comercial	132	24.266
Industrial	6	2.709
2002		
Residencial	5.609	673.599
Comercial	142	12.330
Industrial	6	899
Público	174	27.514
2003		
Residencial	5.720	670.710
Comercial	151	19.700
Industrial	6	240
Público	182	26.430
2004		
Residencial	2.740	658.543
Comercial	152	13.015
Industrial	6	240
Público	189	22.812
2005(1)		
Residencial	5.061	58.219
Comercial	82	921
Industrial	3	40
Público	137	3.013
2006		
Residencial	5.149	700.771
Comercial	85	10.433
Industrial	3	365
Público	137	35.731
2007		
Residencial	5.298	710.950
Comercial	84	10.585
Industrial	4	370
Público	139	36.250
2008		
Residencial	5.409	721.850
Comercial	93	12.370
Industrial	4	480
Público	139	36.360
Total	**5.645**	**771.060**
2009		
Residencial	5.327	733.302
Comercial	84	16.580
Industrial	3	460
Público	139	36.077
Total	**5.553**	**786.419**

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	5.351	714.977
Comercial	72	13.293
Industrial	3	380
Público	141	35.893
Total	**5.567**	**764.543**
2011		
Residencial	5.343	715.670
Comercial	70	11.320
Industrial	3	360
Público	141	36.108
Total	**5.557**	**763.458**
2012		
Residencial	...	...
Comercial	...	...
Industrial	...	...
Público	...	...
Total	...	...
2013		
Residencial	...	...
Comercial	...	...
Industrial	...	...
Público	...	...
Total	...	...
2014		
Residencial		
Comercial		
Industrial		
Público		
Total		
2015		
Residencial		
Comercial		
Industrial		
Público		
Total		

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(...) dados não fornecidos p/COSANPA

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 (1)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	36	46	67	91	107	136	173	207	242	297	359	433	519	623
Caminhão	6	7	5	9	13	13	15	11	16	19	21	29	41	55
Caminhão-Trator	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	1	2	9	11	21	23	33	38	37	48	54	77	112	137
Camioneta	10	11	13	14	5	8	15	12	14	17	17	22	30	45
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	4	7
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	3
Motocicleta	135	138	164	198	278	355	471	619	819	1.180	1.586	2.288	2.972	3.907
Motoneta	117	124	136	150	163	204	257	329	415	514	601	713	817	965
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	2	2	3	4	4	4	4	3	4	6	6	10
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	2	2	2	5	6	6	7	9	8	10
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5	5
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	3	11	12	13	18	20
TOTAL	**306**	**329**	**397**	**475**	**592**	**745**	**970**	**1.226**	**1.556**	**2.098**	**2.665**	**3.596**	**4.533**	**5.789**

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	648	692	728	777	806	869	970	1.024	1.044	1.083
Caminhão	57	69	74	73	70	65	65	66	67	83
Caminhão Trator	-	-	-	1	3	3	3	2	3	4
Caminhonete	147	156	170	172	183	198	223	244	250	260
Camioneta	44	43	47	47	49	60	83	109	119	135
Ciclomotor	7	7	7	7	7	7	7	8	8	10
Micro-ônibus	4	4	3	3	2	1	1	1	1	1
Motocicleta	4.152	4.733	4.962	5.226	5.447	5.776	6.085	6.419	6.863	7.347
Motoneta	1.013	1.080	1.107	1.151	1.197	1.255	1.338	1.433	1.596	1.825
Ônibus	10	10	10	10	11	11	11	11	11	13
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	11	12	13	14	15	15	15	15	16	16
Semi-reboque	2	2	4	5	6	7	8	8	16	16
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	5	5	7	7	8	8	8	10	10	10
Utilitário	22	25	28	30	28	31	41	50	52	56
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**6.122**	**6.838**	**7.160**	**7.523**	**7.832**	**8.306**	**8.858**	**9.400**	**10.056**	**10.859**

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	97	209	306
2001	110	219	329
2002	154	243	397
2003	195	280	475
2004	252	340	592
2005	380	365	745
2006	510	460	970
2007	649	577	1.226
2008	753	803	1.556
2009	1.078	1.020	2.098
2010	1.435	1.230	2.665
2011	1.987	1.609	3.596
2012	2.167	2.366	4.533
2013	1.966	3.823	5.789
2014	2.114	4.042	6.156
2015	1.987	4.887	6.874
2016	1.311	5.883	7.194
2017	1.331	6.237	7.568
2018	1.176	6.707	7.883
2019	1.272	7.071	8.343
2020	1.408	7.483	8.891
2021	1.413	8.016	9.429
2022	1.661	8.446	10.107

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	771	210	27,24
2010	908	232	25,55
2011	1.637	208	12,71
2012	2.103	217	10,32
2013	2.403	585	24,34

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	166.499	10.038	176.537
2003	185.770	11.639	197.410
2004	237.930	14.055	251.985
2005	232.356	14.215	246.571
2006	236.114	14.226	250.340
2007	279.758	16.043	295.801
2008	277.664	15.734	293.398
2009	319.672	18.851	338.524
2010	342.890	20.550	363.440
2011	401.439	24.220	425.659
2012	471.890	31.134	503.024
2013	526.093	29.304	555.397
2014	588.352	33.229	621.581
2015	618.082	34.977	653.059
2016	633.567	37.850	671.417
2017	704.079	39.255	743.334
2018	773.785	39.619	813.404
2019	763.591	42.518	806.109
2020	798.827	50.323	849.150
2021	834.137	59.797	893.933

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	12.671	51.465	102.364	166.499
2003	13.013	57.661	115.096	185.770
2004	14.148	83.442	140.340	237.930
2005	17.350	63.109	151.897	232.356
2006	20.561	54.920	160.633	236.114
2007	19.754	66.040	193.964	279.758
2008	18.608	53.178	205.877	277.664
2009	21.992	30.496	267.185	319.672
2010	28.129	32.580	282.181	342.890
2011	33.477	38.808	329.154	401.439
2012	37.491	35.897	398.502	471.890
2013	43.303	42.063	440.727	526.093
2014	43.441	42.076	502.836	588.352
2015	46.224	36.464	535.394	618.082
2016	41.399	33.874	558.293	633.567
2017	44.858	33.481	625.740	704.079
2018	47.659	36.860	689.267	773.785
2019	42.231	31.237	690.124	763.591
2020	50.765	29.333	718.729	798.827
2021	59.887	32.582	741.668	834.137

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R$)	Ranking no Estado
2002	176.537	0,67	22°	2.157	80°
2003	197.410	0,65	25°	2.389	84°
2004	251.985	0,68	22°	2.985	77°
2005	246.571	0,61	25°	2.895	81°
2006	250.340	0,54	27°	2.908	91°
2007	295.801	0,57	26°	3.132	103°
2008	293.398	0,48	30°	2.957	120°
2009	338.524	0,55	29°	3.349	121°
2010	363.440	0,44	33°	3.914	113°
2011	425.659	0,43	33°	4.536	113°
2012	503.024	0,47	29°	5.307	107°
2013	555.397	0,46	32°	5.759	123°
2014	621.581	0,50	29°	6.385	111°
2015	653.059	0,50	31°	6.648	116°
2016	671.417	0,49	34°	6.777	128°
2017	743.334	0,48	33°	7.441	120°
2018	813.404	0,50	33°	7.983	110°
2019	806.109	0,45	33°	7.849	114°
2020	849.150	0,39	35°	8.205	124°
2021	893.933	0,34	42°	8.572	134°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	-	15	15	-	-	150	150	-	-	60	60
Arroz (em casca)	300	280	300	300	540	504	540	540	135	100	189	189
Feijão (em grão)	-	-	10	10	-	-	5	5	-	-	3	3
Mandioca	650	800	800	800	7.150	8.000	8.000	8.000	321	400	400	400
Milho (em grão)	120	140	140	140	72	84	84	84	21	16	17	17

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	15	7.	0	-	150	70	0	-	60	28	0	-
Arroz (em casca)	300	150	150	-	540	180	180	-	189	36	36	-
Mandioca	800	800	800	800	8.000	8.800	8.800	8.800	400	458	458	836
Milho (em grão)	150	300	300	250	90	180	180	150	18	45	45	45

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	5	5	5	-	50	50	50	-	19	19	20
Mandioca	800	800	750	750	8.800	8.800	8.250	8.250	1.056	1.056	990	990
Milho (em grão)	250	100	100	100	150	60	60	60	68	27	27	27

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	15	50	50	50	150	25	25	32	71
Feijão (em grão)	-	-	40	45	-	-	24	27	-	-	43	46
Mandioca	750	750	800	200	8.250	8.250	8.800	2.000	990	1.815	2.200	452
Milho (em grão)	100	100	80	80	60	60	48	64	27	27	20	26

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	15	15	14	150	150	150	95	83	150
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	200	220	27	2.000	2.000	220	647	280	44
Milho (em grão)	80	80	60	64	64	55	32	32	61

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	5	-	-	40	-	-	120
Mandioca	386	426	460	2.514	3.831	3.680	754	1.532	4.416

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	4	4	5	8	5	5	28	18	16
Mandioca	360	360	384	2.160	2.700	2.983	1.296	1.665	1.852

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	6			6			20		
Mandioca	438			3.365			2.244		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana (1)	200	200	200	200	200	200	200	200	560	400	400	400
Laranja	8	8	8	10	96	96	96	120	7	10	10	10
Limão	15	18	20	20	150	180	200	200	9	11	14	14

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 *(1)*	2002 *(2)*	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	200	250	250	250	2.000	2.500	2.500	2.500	1.300	4.500	2.000	750
Laranja	10	10	-	-	10	10	-	-	4	30	-	-
Limão	15	14	-	-	144	7	-	-	58	18	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota *(1)* A partir do ano de **2001**, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (**t**).
Nota *(2)* A partir do ano **2002** a quantidade produzida do café em coco (**t**) passou a ser expressa em café em grão (**t**).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	250	250	250	250	2.500	2.500	2.500	2.500	1.000	1.000	1.000	1.000

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	250	250	150	50	2.500	2.500	1.500	500	1.000	1.000	675	157

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	50	50	55	500	500	500	200	225	800

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	548	5.928	6.000	3.785	17.785	60.000	8.111	37.349	150.000
Banana (cacho)	63	73	63	315	730	630	630	1.460	1.260
Limão	4	6	4	18	27	18	90	135	72

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	2.500	2.100	2.300	19.500	17.850	17.206	48.750	43.392	49.415
Banana (cacho)	67	83	88	670	872	880	1.340	1.744	2.011
Limão	5	5	6	20	23	27	90	99	95

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	2.560			19.640			61.094		
Banana (cacho)	120			1.200			2.932		
Limão	12			54			87		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.210	2.150	2.215	2.320	2.303	-	2.310	2.120
Suínos	12.080	10.700	10.620	10.600	10.270	-	9.900	10.400
Bubalinos	730	800	780	800	812	-	850	915
Equinos	54	50	54	50	53	-	53	55
Galinhas	4.720	3.900	3.600	3.650	6.700	-	2.500	2.420
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	6.820	6.950	6.800	7.500	90	-	6.300	5.970
Codornas	-	-	-	-	3.150	-	-	-
Vacas Ordenhadas	312	305	315	318	-	-	120	115

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	2.250	2.278	2.148	2.025	2.032	2.102	2.124	2.360
Suínos	10.470	10.010	9.816	10.170	10.435	10.915	10.801	11.425
Bubalinos	945	268	386	353	294	298	310	374
Equinos	58	105	110	95	83	85	87	93
Ovino	24	26	22	25	30	32	35	47
Caprinos	12	18	12	18	22	24	25	31
Galinhas	2.150	2.010	1.964	1.830	1.850	1.780	1.650	2.340
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	5.840	5.214	5.272	4.720	5.030	4.950	4.810	5.360
Vacas Ordenhadas	120	125	120	120	120	120	131	135

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	2.426	2.294	2.423	2.215	2.114	2.008	1.985	1.590
Equino	96	98	93	86	85	80	82	45
Bubalino	414	452	504	345	350	356	285	230
Suíno - Total	11.517	11.505	10.852	10.924	10.950	10.844	11.120	10.110
Suíno - Matrizes de Suínos	3.813	3.905	3.728	3.620	3.700	3.650	3.780	3.324
Caprino	30	35	30	32	31	30	25	22
Ovino	52	58	60	64	65	66	79	70
Galináceos - Total	9.108	33.214	35.876	36.240	36.270	36.150	98.000	99.250
Galináceos - galinhas	2.788	2.938	2.592	2.750	2.780	2.620	3.100	3.028
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	141	142	148	145	146	142	150	140

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota [1]:A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013
Nota [2]: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.10.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	1.230	1.100						
Equino	24	20						
Bubalino	160	164						
Suíno - Total	9.530	8.360						
Suíno - Matrizes de Suínos	2.415	2.400						
Caprino	15	16						
Ovino	71	74						
Galináceos - Total	96.300	106.000						
Galináceos - galinhas	2.520	2.700						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	100	95						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	112	109	113	115	35	56	55	79	92	28
Ovos Galinha (mil dz)	29	23	22	22	20	35	23	22	39	28
Ovos Codorna (mil dz)	-	23	-	-	-	-	23	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	38	44	41	43	45	35	53	62	69	81
Ovos Galinha (mil dz)	23	16	15	32	30	33	36	36	97	97

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	44	44	44	45	48	49	96	109	65	134	95	122
Ovos Galinha (mil dz)	25	13	11	11	11	14	84	48	49	48	32	51

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	51	51	54	52	91	87	120	115
Ovos Galinha (mil dz)	17	23	18	18	64	59	63	68

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	53	51	59	55	116	118	146	137
Ovos de Galinha (mil dz.)	17	18	25	24	63	68	99	92
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	39	34			135	137		
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	19			65	104		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	180	190	210	222	200	63	66	74	88	90
Palmito	2.550	2.350	2.220	2.220	950	638	587	555	555	380
BORRACHAS										
Látex Coagulado	200	100	85	64	-	50	20	21	19	-
Látex Líquido	210	100	83	61	-	42	20	21	18	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	32	35	40	50	50	6	35	12	15	18
Lenha (m^3)	72.000	70.000	60.000	50.000	30.000	180	70.000	150	115	300
Madeira Tora (m^3)	282.000	250.000	240.000	230.000	210.000	7.896	250.000	7.200	8.050	8.400

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	250	280	300	350	400	125	224	300	525	800
Palmito	900	250	800	700	600	450	765	960	1.190	1.320
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	60	63	64	65	85	27	31	45	78	255
Lenha (m3)	26.000	24.000	22.000	25.000	20.000	65	60	59	70	60
Madeira Tora (m³)	200.000	170.000	150.000	100.000	90.000	11.000	9.350	9.000	6.500	6.120

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	500	680	780	810	850	900	1.300	748	1.560	1.782	1.870	3.420
Palmito	400	250	150	100	82	70	1.120	238	300	220	205	245
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	90	95	100	110	120	125	315	52	100	220	252	313
Lenha (m³)	14.000	12.000	15.000	14.000	12.000	10.000	42	156	195	199	180	155
Madeira Tora (m³)	80.000	50.000	40.000	30.000	25.000	24.000	5.800	4.250	4.800	4.500	4.500	4.440

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	1.000	1.100	1.300	1.420	3.600	4.950	4.810	3.039
Palmito	50	35	42	39	190	140	202	196
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	160	170	169	173	408	442	455	503
Lenha (m³)	11.000	10.000	9.000	8.600	176	150	180	172
Madeira em tora (m³)	25.000	20.000	23.800	20.950	4.713	3.600	4.760	4.400

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.505	1.562	1.620	1.750	3.161	3.905	4.860	7.000
Palmito (t)	34	30	18	11	173	156	99	68
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	180	180	190	180	531	360	475	468
Lenha (m³)	8.700	7.200	6.500	5.900	174	148	137	124
Madeira em tora (m³)	18.750	16.600	15.000	14.000	4.500	4.067	3.600	3.640

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS	1.820	1.950			8.190	11.700		
Açaí (fruto) (t)	9	8			63	60		
Palmito (t)								
MADEIRAS	181	190			578	798		
Carvão vegetal (t)	5.000	4.800			105	106		
Lenha (m³)	11.000	13.000			3.410	4.550		
Madeira em tora (m³)	1.820	1.950			8.190	11.700		

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 FINANÇAS PÚBLICAS

3.12.1 Receitas Municipais 2000-2004

R$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	19.060.395,03	22.283.254,08	27.726.794,41	32.463.192,92	-
Receita Tributária	229.714,55	263.440,78	481.384,92	501.825,05	-
Impostos	170.717,27	174.689,98	190.330,81	220.161,30	-
IPTU	48.501,00	29.851,42	37.537,18	46.682,49	-
ISS	107.452,15	140.486,09	80.235,21	83.480,97	-
ITBI	14.764,12	4.352,47	9.283,32	19.664,54	-
IRRF	-	-	63.275,10	70.333,30	-
Taxas	58.997,28	88.750,80	291.054,11	281.663,75	-
Outras Receitas Próprias	219.374,00	406.471,00	410.431,31	287.485,66	-
Receitas Transferidas	18.611.306,96	21.613.342,17	7.719.505,69	31.673.882,21	-

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.12.2 Receitas Municipais 2005-2010

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 (*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	48.896.816,61	67.702.445,34	80.349.378,52	88.435.249,76	97.614.410,09
Receita Tributária	-	1.276.059,19	1.725.785,34	1.071.283,58	1.863.376,60	1.962.779,20
Impostos	-	854.328,59	1.158.248,14	1.039.530,49	993.871,27	1.575.901,44
IPTU	-	132.171,47	269.542,20	300.000,00	216.843,60	297.055,49
ISSQN(1)	-	665.055,32	744.279,42	557.629,66	328.229,76	1.058.944,46
ITBI	-	25.156,84	39.583,16	24.972,84	45.065,32	47.217,73
IRRF	-	31.944,96	104.843,36	156.927,99	403.732,59	172.683,76
Taxas	-	421.730,60	567.537,20	31.753,09	588.741,25	386.877,76
Outras Receitas Próprias	-	3.310.111,46	681.708,83	461.524,44	46.884,63	24.468,64
Receitas Transferidas	-	44.159.026,87	65.212.482,90	78.253.379,23	85.903.817,14	95.149.569,08

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.12.3 Receitas Municipais 2011-2015

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	129.906.544,45	149.292.231,49	156.400.929,55	-	-
Receita Tributária	4.200.236,30	4.918.788,08	5.219.696,80	-	-
Impostos	3.796.421,20	4.475.921,41	4.679.171,76	-	-
IPTU	336.404,41	349.555,40	363.447,06	-	-
ISSQN(1)	2.170.478,84	2.541.007,44	2.144.376,80	-	-
ITBI	113.525,39	130.197,36	161.468,64	-	-
IRRF	1.176.012,56	1.455.161,21	2.009.879,26	-	-
Taxas	403.815,10	442.866,67	540.525,04	-	-
Outras Receitas Próprias	57.817,94	1.661.344,47	42.927,40	-	-
Receitas Transferidas	125.004.305,81	142.037.879,01	149.882.363,39	-	-

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.12.4 Receitas Municipais 2016-2021

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Corrente	-	206.284.980	212.506.213	261.106.952	272.219.934	289.073.420
Receita Tributária	-	11.924.571	10.752.924	-	-	15.438.970
Impostos	-	10.983.132	10.044.030	10.497.385	12.145.395	14.404.419
IPTU	-	390.249	509.122	390.620	475.341	844.659
ISSQN(1)	-	1.765.807	2.255.026	2.158.163	2.633.959	3.564.108
ITBI	-	95.493	104.256	73.525	134.847	171.023
IRRF	-	8.731.584	7.279.882	7.875.078	8.901.248	9.824.629
Taxas	-	941.439	708.894	710.083	766.239	1.034.551
Outras Receitas Próprias	-	-	58.875	2.388.979	1.510.656	357.528
Receitas Transferidas	-	192.356.777	199.732.651	232.974.371	244.907.902	259.630.342

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.12.5 Receitas Municipais 2022

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Corrente	430.828.853					
Receita Tributária	28.724.798					
Impostos	27.630.696					
IPTU	810.687					
ISSQN(1)	3.962.272					
ITBI	219.733					
IRRF	22.638.004					
Taxas	1.094.102					
Outras Receitas Próprias	-					
Receitas Transferidas	393.686.575					

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.12.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010(1) (R$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	687.088,51	3.392.887,18	78.272,94	716.216,55	4.882.109,91
1998	702.303,02	4.134.563,45	72.265,47	3.573.109,33	8.504.076,18
1999	1.074.814,52	4.794.457,23	91.220,90	6.841.230,62	12.808.755,65
2000	1.611.609,00	4.586.647,00	123.364,00	7.770.599,00	14.099.649,00
2001	2.043.749,44	5.213.208,52	137.788,48	9.524.518,77	16.928.881,69
2002	2.265.543,27	6.377.155,79	118.754,17	10.730.401,46	19.506.861,70
2003	2.494.403,34	7.157.326,71	87.656,15	12.510.155,55	22.276.324,97
2004	2.816.333,02	7.905.539,29	94.021,84	13.277.175,56	24.120.591,56
2005	3.394.805,45	9.767.946,85	108.115,84	17.815.304,74	31.131.594,39
2006	3.918.795,31	10.800.832,95	135.822,77	20.245.785,28	35.160.491,49
2007	4.279.106,15	12.356.156,46	150.057,99	28.695.343,50	45.552.384,29
2008	4.502.517,08	16.195.252,41	181.371,88	36.216.723,82	57.293.080,09
2009	4.445.878,00	15.070.551,31	127.446,49	42.076.272,31	62.002.505,88
2010	4.727.848,66	16.075.784,62	183.165,24	49.565.884,93	70.874.063,64

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais
(1) Menos 15% do FUNDEF
(...) aguardando uma posição da STN

3.12.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS (1)	Transferência do IPI (1)	Transferência do IPVA (2)	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.799.999,81	163.823,89	151.513,10	1.199.999,94	37.878,33	**6.353.215,07**
2012	5.384.592,06	205.408,32	180.212,00	1.346.148,02	45.053,06	**7.161.413,46**
2013	5.612.629,05	192.417,81	208.789,45	1.403.159,31	52.197,48	**7.469.193,10**
2014	6.162.896,61	192.782,67	247.481,77	1.540.724,15	62.197,10	**8.206.082,30**
2015	6.815.669,71	208.405,02	292.407,96	1.703.917,42	73.102,07	**9.093.502,18**
2016	7.460.670,28	166.108,15	241.811,15	1.865.167,57	60.452,85	**9.794.210,00**
2017	7.178.897,49	174.986,61	291.493,27	1.794.724,37	72.873,44	**9.512.975,18**
2018	7.205.603,03	218.007,94	261.047,01	1.801.400,76	65.261,98	**9.551.320,72**
2019	7.808.719,48	219.394,94	314.736,20	1.952.180,66	78.684,09	**10.373.715,37**
2020	8.645.284,18	210.316,82	339.461,97	2.161.321,04	84.865,65	**11.441.249,66**
2021	10.368.687,80	363.233,61	411.791,38	2.592.171,95	102.947,93	**13.838.832,67**
2022	12.377.798,14	398.706,61	436.705,78	3.094.449,53	111.962,25	**16.419.622,31**
2023	12.425.084,88	279.666,39	588.247,66	3.106.271,22	147.062,06	**16.546.332,21**

Fonte: SEFA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais
(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB
(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.13 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.13.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	12.031.954	192.367	1.237.856	185.052	1.295.616
1995	3	31.183.631	408.186	856.795	185.308	1.372.934
1996	3	25.119.421	180.069	506.664	207.744	1.566.905
1997	3	16.777.329	385.797	1.262.098	247.298	1.999.360
1998	2	31.058.219	585.372	1.873.719	680.940	2.887.379
1999	2	982.498	1.095.973	3.014.427	1.051.003	3.419.770
2000	2	1.014.134	1.011.713	3.049.601	1.251.204	3.740.748
2001	2	4.300.755	1.472.192	3.988.235	1.093.347	4.833.688
2002	2	5.309.744	2.531.302	4.760.988	1.171.555	5.098.616
2003	2	10.526.252	1.815.898	4.895.256	1.932.549	5.206.937
2004	2	11.658.634	989.771	4.297.624	1.544.177	4.999.963
2005	2	9.316.120	2.462.679	4.534.297	2.339.038	5.251.175
2006	3	15.199.203	812.485	5.496.503	880.656	6.827.088
2007	3	19.689.108	1.095.504	6.916.695	1.785.700	8.358.403

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.14 MEIO AMBIENTE

3.14.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	537,84	2,00	7.935,60	1.022,00	118
2011	538,48	0,64	7.934,90	1.022,00	92
2012	538,76	0,28	7.934,60	1.022,00	96
2013	540,01	1,25	7.933,40	1.022,00	162
2014	540,52	0,51	7.932,90	1.022,00	73
2015	541,43	0,91	7.932,00	1.022,00	126
2016	543,29	1,86	7.930,10	1.022,00	193
2017	544,33	1,04	7.929,10	1.022,00	214
2018	544,69	0,36	7.928,70	1.022,00	105
2019	546,50	1,81	7.926,90	1.022,00	78
2020	548,38	1,88	7.925,00	1.022,00	150
2021	550,69	2,31	7.922,70	1.022,00	44
2022	552,24	1,55	7.921,20	1.022,00	124

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA

3.14.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	9.556,00	7.495,69	78,44	5.691,10	75,92
2019	9.556,00	7.495,69	78,44	5.711,45	76,20
2020	9.556,00	7.563,59	79,15	5.882,17	77,77
2021	9.556,00	7.563,59	79,15	6.542,06	86,49
2022	9.566,57	7.563,59	79,06	6.578,39	86,97
2023*	9.566,57	7.563,59	79,06	7.563,59	87,16

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA
*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis

(-) – O Município não possui a variável destacada

(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os "números" oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a "terra", "nação", "área" ou "município", a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0º a 90ºN ou 0º a + 90º e 0º a 90ºS ou 0º a – 90º.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) x100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n, o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} x100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual –São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseda no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.

Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina
CEP: 66.017-000
E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br
Home page: www.fapespa.pa.gov.br